

RIO

# A lista sigilosa das UPPs

Servidor da prefeitura divulga locais das próximas unidades, guardados a sete chaves

Ana Cláudia Costa e Luiz Ernesto Magalhães

Um dos segredos mais bem guardados pelas autoridades de Segurança Pública do Rio — a localização das próximas Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs) — veio à tona no fim da tarde de quarta-feira durante o Fórum Urbano Mundial, organizado pela ONU Habitat na Zona Portuária. Sem perceber a presença de jornalistas na sala, o secretário-executivo da prefeitura do Rio para o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do Ministério da Justiça divulgou para uma plateia formada basicamente por estrangeiros uma lista com os nomes das favelas. O prefeito Eduardo Paes desautorizou o servidor e disse desconhecer as áreas que ganharão unidades.

O documento foi exibido por menos de 30 segundos em power-point levado por Ricardo Rotemberg. Os repórteres da Rádio CBN e da Agência Brasil, que estavam na sala, conseguiram anotar que constavam na lista os morros da Providência (em fase de ocupação, no Santo Cristo), São Carlos (Estácio), Cerro-Corá (Cosme Velho), Prazeres, Fogueteiro e Fallet, (Santa Teresa); Macacos e Andaraí (Vila Isabel); Salgueiro, Formiga, Borel (Tijuca), Complexo de São João e Matriz (Engenho Novo), Parque Alegria (Caju) e Mangueira (São Cristóvão).

Ao fim da exposição, Rotemberg disse em entrevista que o planejamento das UPPs segue uma estratégia de criar um cinturão de segurança para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, abrangendo parte do Centro, Zona Sul e Zona Norte. As UPPs realmente constam do caderno de encargos que o Comitê Organizador da Rio 2016 entregou ao Comitê Olímpico Internacional (COI). Elas são citadas como uma nova estratégia de segurança pra reduzir a violência.

## Paes: servidor é de terceiro escalão

• No dia 2 de outubro, em Copenhague, quando o Rio foi escolhido pelo COI como sede das olimpíadas, o projeto foi alvo de uma exposição do governador Sérgio Cabral. A capitã Priscila de Oliveira, comandante da UPP do Morro Dona Marta (Botafogo), primeira a ser implantada no Rio, fazia parte da delegação. Além disso, na última visita da comissão organizadora do COI ao Rio, há dois meses, integrantes fizeram questão de visitar algumas UPPs.

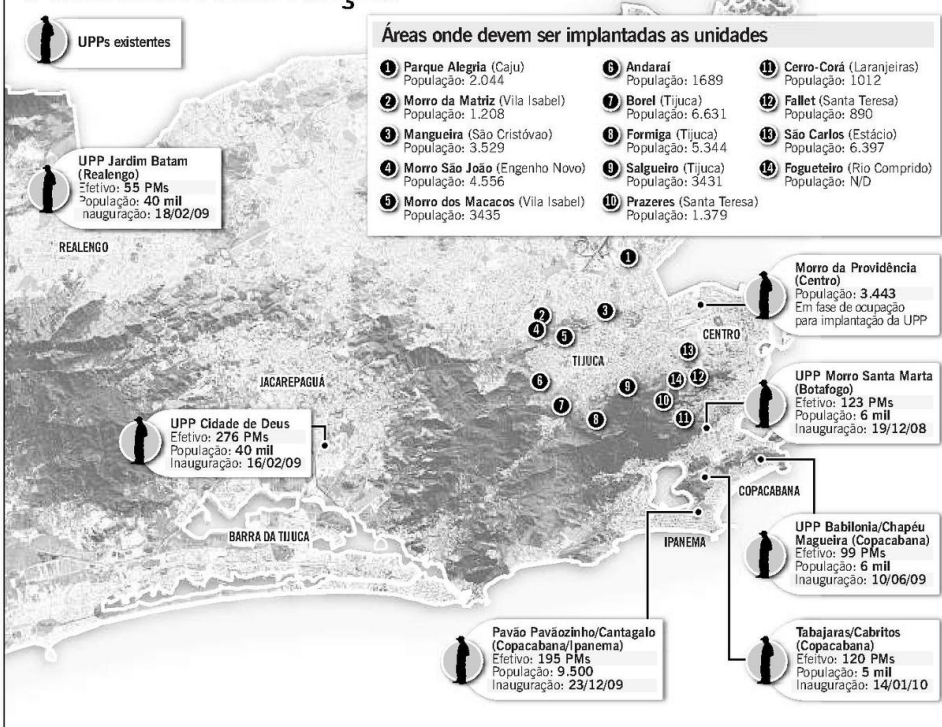
A inconfidência de Rotemberg causou desconforto entre as autoridades. Por orientação do prefeito Eduardo Paes, o assessor não deu mais entrevistas ontem. Coube a Paes, após uma reunião no Palácio Laranjeiras com o governador Sérgio Cabral e a ministra britânica para as Olimpíadas de 2012, Tessa Jowell, o comentário mais incisivo contra as declarações.

— Se eu mesmo, que sou o prefeito e estou sempre em contato com o governador Sérgio Cabral, desconheço o cronograma, imagina um funcionário de terceiro escalão.

Assessor lotado na Secretaria de Casa Civil, Rotemberg participa da coordenação da aplicação de R\$ 100 milhões de recursos federais para a prefeitura. Entre outros programas, as verbas que passam sob os cuidados de Rotemberg vêm sendo empregadas em projetos sociais para tentar afastar jovens do crime e também equipar a Guarda Municipal. O Pronasci paga bolsas de R\$ 400 a policiais das UPPs que participam de cursos sobre direitos humanos e mediação de conflitos.

— Por ele ter este cargo, eu disse que ele era de terceiro, e não quinto escalão. Mas como é um bom funcio-

## O MAPA DA PACIFICAÇÃO



## Uma garantia de segurança para os Jogos no Rio

Novas unidades ficarão em importantes corredores viários e perto de locais de competição

Carla Rocha e Natanael Damasceno

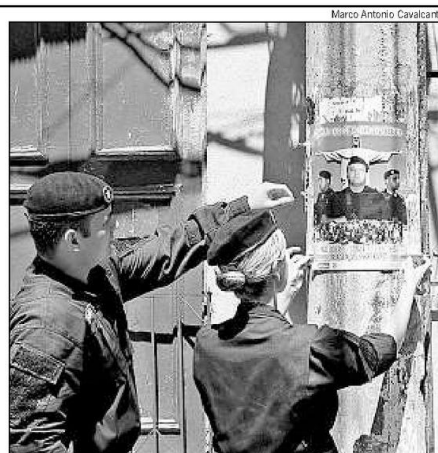
• A lógica por trás da lista das futuras Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) é garantir a segurança em importantes corredores viários, de olho no Mundial de 2014 e nas Olimpíadas de 2016. E também a tranquilidade em locais de provas. A constatação pode ser feita seguindo o roteiro que vazou ontem durante a realização do fórum. No bloco de favelas que receberiam ocupação policial permanente ainda este ano, está, por exemplo, a Mangueira, que fica ao lado do Maracanã, onde acontecerão as cerimônias de abertura e encerramento das Olimpíadas, além das finais de futebol do Mundial. O estádio também está na área de influência de outras favelas que deverão ser

ocupadas, como Complexo de São João e Matriz, que ficam no bairro do Engenho Novo; e o Morro dos Macacos, em Vila Isabel.

Por sua vez, dar tranquilidade a essas comunidades também significa garantir maior segurança à Linha Amarela, um importante corredor viário que será bastante utilizado no deslocamento de turistas e delegações esportivas. Pela via, pode-se fazer rapidamente o trajeto entre o Maracanã e o Estádio João Havelange (Engenho), onde vão ocorrer provas de atletismo.

O mesmo pode-se dizer das ocupações programadas para os morros dos Prazeres e do Fallet. O primeiro, localizado em Santa Teresa, está debruçado sobre o Túnel Rebouças, outro corredor importante da cidade, inclusive no trajeto quase obrigatório da

Zona Sul para o Aeroporto Internacional Tom Jobim e vice-versa. Também tem forte ingerência sobre a segurança no Rebouças a Favela do Cerro-Corá, no Cosme Velho, que também foi mencionada ontem. O Fallet, no Catumbi, fica na altura do Túnel Santa Bárbara, que também é fundamental na entrada e na saída da cidade pela Zona Portuária rumo à Avenida Brasil: por ali, chega-se à Linha Vermelha e, mais uma vez, ao Tom Jobim. Não bastasse isso, as provas de ciclismo, que vão recortar boa parte da cidade, passarão pelo bairro de Santa Teresa. Vale destacar ainda que as UPPs nessa região terão impacto sobre o Sambódromo — uma novidade nas competições já que, pela primeira vez, abrigará provas de tiro com arco, e também será ponto de chegada da maratona.



Marco Antonio Cavalcanti

## Palestra para a comunidade

Comandante do Bope explica como será UPP

• Quatro dias após o início da ocupação do Morro da Providência, no Centro, o comandante do Batalhão de Operações Especiais (Bope), tenente-coronel Paulo Henrique de Moraes, se reuniu ontem com moradores e líderes comunitários para explicar como será a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da favela. Com slides e fotografias do programa em outras comunidades, o oficial fez uma palestra detalhando todo o processo, desde a ocupação até a chegada dos serviços sociais. O auditório do Grupamento Especializado em Áreas Especiais (Gpae), onde foi realizado o encontro, ficou pequeno para abrigar os mais de 50 moradores que foram à reunião. Alguns, ainda com medo, recusaram-se

põem pelas armas saíam daqui. Se alguém aqui tem que usar arma é a polícia — disse o policial.

Ao mesmo tempo que o comandante falava aos moradores, policiais colavam cartazes do governo com a frase: "Um novo tempo de paz começa agora". Uma das que ajudavam era a soldado Ana Paula Monteiro, de 28 anos. Com 1,62 metro e 54 quilos, ela é considerada uma peça-chave para conquistar os moradores. Há seis anos na PM e há um ano e meio no Bope, Ana passou a entrar nas favelas junto com a tropa, para quebrar a resistência da comunidade à polícia. Ela disse que a presença feminina ajuda na aproximação da população com o Bope. Foi assim, segundo Ana, na Cidade de Deus e na

nário, não será demitido — disse o prefeito. — No caso das UPPs, seguimos o que o líder, que é o governador, determina.

Em nota oficial, a Secretaria de Segurança Pública informou desconhecer a lista e que não iria comentar o caso. A secretaria informou apenas que tem um projeto para implantar 40 UPPs que atenderão a 120 comunidades até 2016. ■



ANA PAULA cola um cartaz na Providência: presença feminina no Bope

a assinar a lista de presença. Outros questionaram a atitude de policiais que entram nas casas sem pedir permissão. Todas as questões foram esclarecidas pelo comandante do Bope, que destacou a necessidade de retirar da Providência bandidos que circulam com armas.

— Nosso primeiro passo é trabalhar para que pessoas que se im-

Ladeira dos Tabajaras.

— Já fui procurada por moradores que pedem auxílio até em casos de saúde — contou.

Ontem, policiais encontraram 179 projéteis escondidos no alto da Providência. Em outra operação, foi detido um homem num acesso à favela, com 440 sacolês de cocaína, 109 trouxinhas de maconha e um rádio.